

PROJETO DE LEITURA

# ÁGUA – FONTE DA VIDA

LEONARDO MENDES CARDOSO

Ilustrações de **Camila Teresa**



Projeto de leitura elaborado por: **Thiago Moraes Fernandes Cruz**

Graduado em Letras (bacharelado e licenciatura) pela Universidade de São Paulo e mestre em Estudos Comparados de Literatura de Língua Portuguesa pela mesma instituição. Professor de Língua Portuguesa para os Anos Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio há mais de 15 anos, também atua no mercado editorial como preparador e revisor de textos e na criação de conteúdos didáticos e de literatura.

## 1. Para começar...

**Apresentação:** O livro *Água – fonte da vida* dá voz à água, que narra em 1ª pessoa sua importância para a vida em todo o planeta. Com uma linguagem direta e objetiva, a água nos convence de seu papel essencial na Terra ao afirmar que cobre dois terços do planeta e se faz presente até mesmo no ar que respiramos, provando ao leitor que o título não é um exagero: a água é realmente a fonte da vida. As diferentes formas assumidas por ela na natureza também são destacadas no livro: o estado gasoso do vapor que sai de uma panela quente; o estado sólido do gelo; e o estado líquido dos rios e mares.

Assim como a natureza, o corpo humano também depende da água: além de compor o elemento vital que corre em nossas veias, o sangue, ela cumpre os papéis fundamentais de filtrar as impurezas do organismo e higienizar nosso corpo no banho. Apesar de toda essa importância, o livro denuncia a atitude inconsciente e irresponsável do ser humano, que desperdiça a água, contamina-a com esgoto, entope os bueiros com lixo descartado indevidamente (causando enchentes) e a transforma em lama por causa do desmatamento, gerando graves problemas ambientais.



### Objetivos do projeto de leitura:

- conscientizar os estudantes da importância da água para a vida em nosso planeta;
- evitar o desperdício e a poluição da água;
- demonstrar a abundância de água presente na constituição de nosso planeta e nosso corpo.

**Justificativa:** Os problemas ambientais que assolam a Terra precisam ser imediatamente repensados, já que as novas gerações correm sérios riscos de herdar um planeta com os recursos naturais cada vez mais degradados pela ação humana. A forma mais

eficiente de reverter esse quadro é pela educação, pois é mais fácil ensinar esses valores às crianças, que estão em fase de formação, do que aos adultos, que já têm hábitos formados. Nesse sentido, o livro *Água – fonte da vida* torna-se um instrumento para educadores ensinarem as novas gerações a valorizar o planeta em que vivem e seu principal recurso: a água.

**Indicação:** Estudantes a partir do 3º ano.

**Conteúdos disciplinares:** Ciências, Língua Portuguesa.

**Assuntos:** Consumo, consumo consciente, recurso hídrico, saúde, sustentabilidade.

**Temas Contemporâneos Transversais:** Meio Ambiente, Economia.

**Datas especiais:**

- 22/5 – Dia Internacional da Biodiversidade
- 5/6 – Dia Mundial do Meio Ambiente
- 4/10 – Dia da Natureza

## 2. Propostas de atividades

O objetivo das propostas a seguir é indicar uma trilha de atividades que facilitem a reflexão sobre a obra, mostrando caminhos para sua compreensão.



## Pré-leitura

Inicie a aula mostrando um mapa-múndi ou globo terrestre e pergunte aos estudantes qual é o principal elemento que forma o planeta Terra: a água. Depois, agrupe-os em duplas para que analisem os elementos verbais e não verbais da capa e, principalmente, da quarta capa. Então, leia com eles o texto da quarta capa, certificando-se de que tenham percebido seu caráter semiótico, ou seja, sua disposição em forma de gota. Como o trecho afirma que a água é essencial para a Terra, explore essa informação com a turma: “Por que a água é essencial?”; “Sem ela, quais seriam os problemas enfrentados pelo planeta e por seus habitantes?”; “No dia a dia, quando vocês usam a água?”.

Depois de discutir as respostas, dê atenção ao trecho que afirma a existência de água não apenas na superfície do solo (como eles já sabem) mas também no subsolo, no ar e até mesmo no corpo humano, pedindo aos estudantes que formulem hipóteses sobre como se dá essa presença. Discuta essas questões com eles, anotando-as para uma possível confirmação durante a leitura do texto.

Por fim, incentive-os a compartilhar qual sentimento a ilustração da capa provoca e a identificar o local onde as crianças estão brincando. Depois, pergunte – caso a escola não se localize em uma região litorânea – se eles já foram à praia, a qual praia costumam ir e com que frequência. Pergunte também se conhecem rios e lagos e se têm o hábito de nadar, pescar, brincar nesses lugares. Retome as lembranças e vivências de lazer da turma nesses ecossistemas antes de iniciar a leitura.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para os componentes curriculares Língua Portuguesa e Ciências: **EF15LP02**, **EF15LP04**, **EF15LP09**, **EF03CI07** e **EF03CI10**.

## Leitura

Peça aos estudantes que iniciem a leitura compartilhada do texto, incentivando-os a fazer perguntas e observações pertinentes ao

tema desenvolvido. Lembre-os, no entanto, de que essas intervenções devem ser feitas entre a troca de turno dos leitores, evitando, assim, interrupções indesejáveis. Essa prática – leitura compartilhada permeada de comentários e reflexões –, além de contribuir para a interação dos estudantes com o tema, também ajudará a desenvolver habilidades fundamentais da dinâmica conversacional: a escuta atenta da fala do outro, a formulação mental das dúvidas e dos comentários, além da percepção do momento adequado para expor suas questões (após o término da fala do colega).

Logo no começo da leitura, faça-os perceber que existe uma personificação do elemento água, pois é ela quem narra o texto. Sensibilize os estudantes para que notem a diferença entre a narrativa em 1ª pessoa (no caso, a água falando de si) e o texto em 3ª pessoa (alguém falando sobre a água, como, de fato, acontece nas p. 34 e 35 do livro). Essa percepção deve ser estimulada tanto sob o ponto de vista gramatical – a presença dos verbos e pronomes na 1ª pessoa do singular – quanto pelo efeito estilístico gerado.

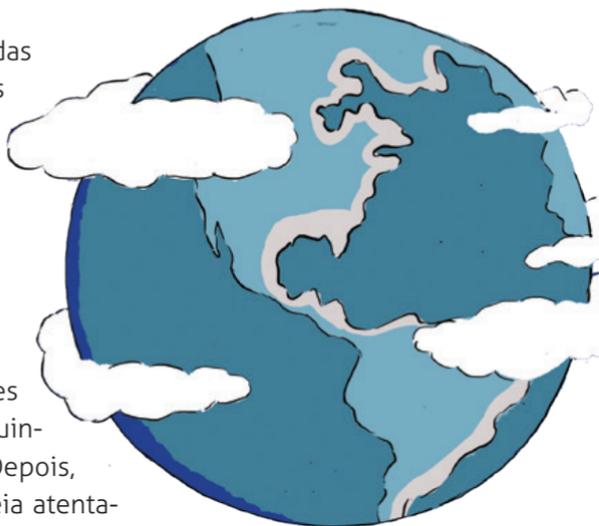
Peça-lhes que expliquem o sentido de algumas ilustrações relacionadas ao texto verbal, ouvindo suas opiniões e discutindo-as com a turma. A ilustração das p. 12 e 13 – o globo terrestre ligado em uma tomada –, por exemplo, pode servir como tema de discussão. É importante que os estudantes conheçam o papel das hidrelétricas na geração de energia para que, assim, entendam a metáfora visual proposta.

Por fim, durante a leitura das p. 34 e 35, é fundamental que percebam que, tanto pela diagramação do texto quanto pela mudança do foco narrativo – que passa a ser em 3ª pessoa –, essa parte é um complemento da obra, uma espécie de apêndice da narrativa, que cumpre a função de acrescentar dados importantes ao texto lido. Leia com eles essas páginas, valorizando as curiosidades apresentadas sobre a água, que, certamente, irão impressioná-los.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: **EF15LP03**, **EF15LP09**, **EF15LP10**, **EF15LP18**, **EF35LP26** e **EF35LP29**.

## Pós-leitura

As atividades realizadas após a leitura ajudarão os estudantes a fixar os temas da obra e a refletir sobre ela. A seguir, apresentamos algumas sugestões.



### 1. Reescrita com mudança de foco narrativo

Divida o texto em partes e a sala em grupos, distribuindo cada parte a um grupo. Depois, peça a cada grupo que releia atentamente o trecho que lhe foi destinado e o reescreva mudando o foco narrativo da 1ª para a 3ª pessoa. Circule entre os grupos, ajudando-os nessa reescrita, e, após todos terem terminado a tarefa, peça-lhes que iniciem, na ordem proposta pelo livro original, a leitura do texto recriado em 3ª pessoa. Durante a leitura, permita que notem possíveis erros e os corrijam, mas, principalmente, incentive-os a comentar os efeitos estéticos gerados pela mudança de foco narrativo.

### 2. Produção de textos

Tomando como modelo as p. 34 e 35 do livro, proponha aos estudantes que, em grupo, realizem uma pesquisa mais ampla sobre a água e a degradação do meio ambiente. Após a pesquisa, peça-lhes que produzam pequenos textos em uma folha de sulfite ou cartolina, em forma de boxe, como no livro, com ilustrações ou recortes de imagens de revistas e jornais.

Essas atividades contemplam as seguintes habilidades descritas na BNCC para os componentes curriculares Língua Portuguesa e Arte: **EF15LP09**, **EF15LP10**, **EF15LP11**, **EF35LP17**, **EF15AR04** e **EF15AR05**.

### 3. Propostas de atividades para os estudantes

As atividades a seguir podem ser utilizadas como verificação de leitura e ser respondidas em sala de aula ou em casa, conforme julgar mais adequado.

- 1 Antes de ler o livro, você dava o devido valor à água? Você tinha consciência da importância desse elemento natural para a vida na Terra?

Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes valorizem a leitura e o trabalho com o livro em sala de aula, revelando que passaram a ter mais consciência do valor da água para a vida.

- 2 Você pretende modificar algum hábito em relação ao consumo de água? A leitura do livro despertou em você a consciência para a transformação de algum comportamento em relação ao uso da água?

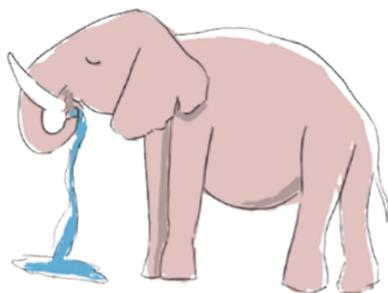
Resposta pessoal. Sempre é possível ter uma atitude mais sustentável em relação ao consumo de água; então, é esperado que os estudantes listem algumas atitudes que passarão a evitar: banhos longos, torneira aberta enquanto escovam os dentes etc.

- 3 Das curiosidades descritas no final do livro, qual foi a que você achou mais surpreendente? Por quê?

Resposta pessoal. Nas p. 34 e 35, há várias informações curiosas sobre a água, e muitas delas devem surpreender os estudantes. A parte mais relevante da resposta é a justificativa dada para a escolha.

### 4. Sugestões para o professor

Por meio das atividades sugeridas neste projeto de leitura, pretendemos auxiliar no trabalho com o livro em sala de aula. A seguir, apresentamos algumas indicações para expandir as discussões.



A LEI da água. Direção: André D'Elia. São Paulo: O2 Play Filmes, 2014. 1 vídeo (78 min). Classificação indicativa: livre. Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=jgq\\_SXU1qzc](https://www.youtube.com/watch?v=jgq_SXU1qzc). Acesso em: 23 set. 2022.

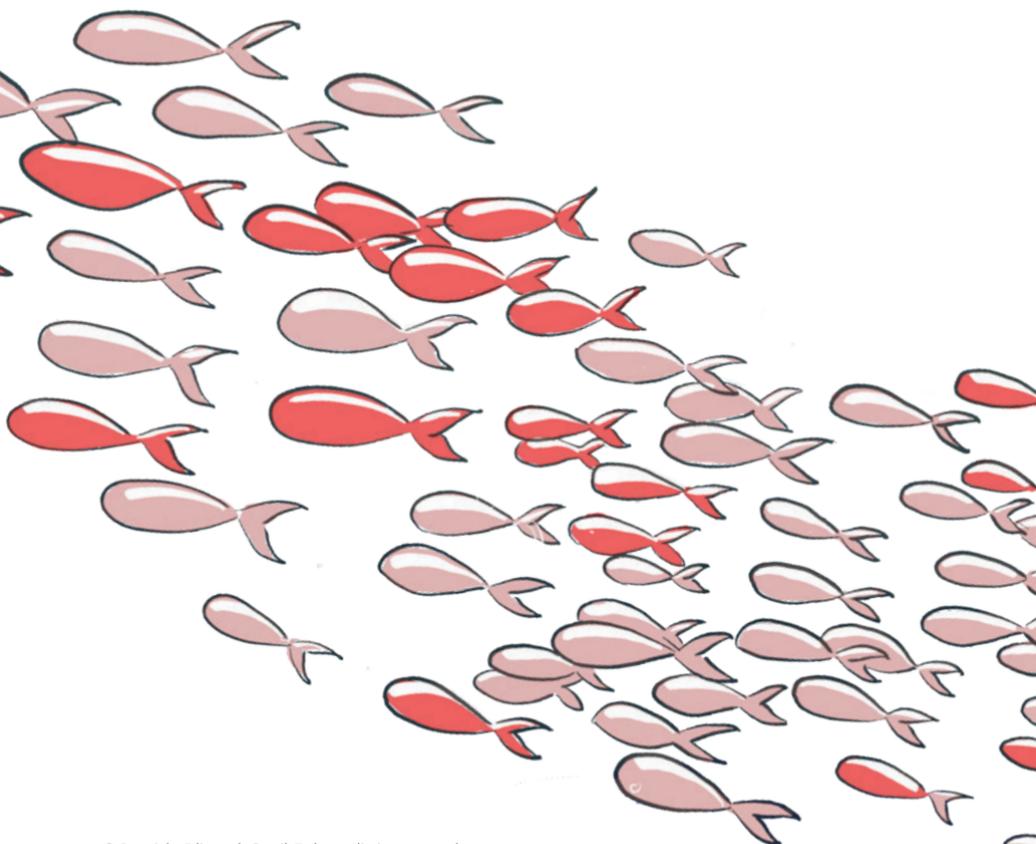
Esse documentário discute o novo Código Florestal Brasileiro sob vários pontos de vista, muitas vezes conflitantes.

MARCAS da água. Direção: Jennifer Baichwal e Edward Burtynsky. Toronto: Mongrel Media, 2015. 1 vídeo (92 min).

Com uma fotografia sensacional, esse documentário aborda a questão da água no planeta por diferentes ângulos. Ao mesmo tempo que trata do preocupante uso excessivo de água nos campos agrícolas e da seca em algumas regiões, ele apresenta, por exemplo, a comunhão dos indianos com o Rio Ganges.

RICHTER, Brian. *Em busca da água*. São Paulo: Oficina de Textos, 2015.

Por meio de uma linguagem acessível, Brian Richter apresenta informações valiosas para a prevenção e o combate da crise hídrica no planeta.



**Clique na capa abaixo e adquira o livro nos formatos impresso e digital.**

